

Discurso proferido pelo deputado federal
Gonzaga Patriota – PSB/PE na sessão
da Câmara dos Deputados, em 13 de
março de 2013.

**Palavras de respeito, homenagem e regozijo pela
eleição do Cardeal argentino JORGE MARIO
BERGOGLIO como o novo PAPA FRANCISCO.**

Senhor Presidente,

Senhoras Deputadas, Senhores Deputados,

Quero saudar com muita alegria cristã a eleição do novo Papa da Igreja Católica Apostólica Romana realizada hoje, 13 de março de 2013. Os 115 cardeais reunidos em conclave na Capela Sistina elegeram o novo pontífice na quinta votação.

A fumaça branca apareceu na chaminé da Capela Sistina no Vaticano indicando o *Habemus Papam*. Ele é primeiro em muitas coisas: o primeiro Papa latino-americano, o primeiro Papa Francisco, o primeiro Papa Jesuíta e o primeiro Papa fora do continente europeu em 1300 anos. O já eleito novo Papa Francisco, será ainda o primeiro papa a assumir o pontificado com o antecessor

vivo, em 600 anos. E mais, Senhor Presidente, será a primeira vez também que o Brasil vai sediar a Jornada Mundial da Juventude e esperamos que o novo Papa compareça e presida esse tão importante evento para a evangelização e estímulo de nossos jovens.

Maior ainda é minha efusividade, Senhor Presidente, por temos o primeiro Papa latino-americano. E um vizinho nosso, bem aqui ao lado. Trata-se do cardeal argentino **JORGE MARIO BERGOGLIO**, de 76 anos, da ordem dos Jesuítas. Serviu como arcebispo de Buenos Aires desde 1998, e foi eleito cardeal em 2001 e agora eleito como o novo Pontífice.

Parabéns aos argentinos, aos latino-americanos e um pontificado abençoado ao novo Papa que se chamará **FRANCISCO**, a primeira vez que um papa usa esse abençoado nome.

A fumaça branca, indicando a escolha do papa, foi vista por volta das 19h em Roma (15h em Brasília), na Praça São Pedro. A sinalização foi recebida com

entusiasmo por fiéis, turistas, curiosos e religiosos que lotam a praça e agora aguardam o anúncio do nome do novo pontífice.

A eleição de Francisco, Senhor Presidente, é cercada de expectativas e adaptações, pois, tradicionalmente, o sucessor só é escolhido depois da morte do papa. Francisco deve celebrar amanhã, dia 14 de março a primeira missa como papa eleito. A expectativa é que a primeira missa seja formal e simples, com o celebrante vestido de branco, sem os paramentos (trajes) e o anel do pescador – símbolo do sucessor de São Pedro, patrono da Igreja, que é usado no dedo anular direito. Essa cerimônia é considerada um momento marcante, pois, nela, o papa indica como será seu pontificado.

Quando Bento XVI assumiu em 2005, mencionou as linhas que guiaram seu pontificado. Na época, Bento XVI disse que seu esforço no pontificado seria em favor da unidade da Igreja Católica Apostólica Romana e da

promoção dos contatos e entendimentos com os representantes das diferentes comunidades eclesiásticas.

Francisco I traz uma experiência muito rica de evangelização da Igreja e participou na redação do texto do documento de aparecida, é um homem muito simples, muito próximo ao povo.

Logo em sua primeira aparição, ele pediu a oração de todos e se inclinou na direção das pessoas. Isso mostra uma posição de comunhão dentro da igreja, uma posição de humildade e de simplicidade. A escolha de um latino mostra que a igreja se abre, que ela está voltada para toda a igreja, não é uma igreja voltada apenas à Europa.

O nome que ele escolheu é muito significativo. Todos sabemos o que significa o nome Francisco. Francisco de Assis já ajuda a mostrar como ele pretende exercer seu serviço em prol da igreja e do povo. Ele certamente levará a experiência da igreja latino-americana para a Igreja mundial.

Por outro lado, Senhor Presidente, com a eleição do seu sucessor, o Papa Francisco, Bento XVI espera conseguir pôr em prática o que pretendia, ao renunciar em 28 de fevereiro: viver em oração. Até o fim de abril, ele deverá morar em Castel Gandolfo, que é a residência de verão dos papas. Depois passará a viver em um mosteiro nos arredores do Vaticano O local, que servirá de moradia para Bento XVI está em reformas.

Vamos todos os católicos do mundo elevar nossas orações pelo Papa Francisco, ou Francisco I, ainda não está claro como ele se chamará, e também pelo Papa emérito, Bento 16. Esse é um momento único em muitos séculos, Senhor Presidente, em que teremos essas duas figuras da maior importância a orientar a Igreja. O Papa Francisco na administração direta, exercendo o Pontificado e o Papa-emérito Bento 16, uma pessoa de profunda erudição e reconhecido amor e apego à Igreja. E inteiramente submisso ao novo Pontífice, ao qual ele já havia de antemão total obediência e reverência.

Que Deus conduza a Igreja nesse século tão cheio de novidades, de expectativas e de muito materialismo. Que a fé seja renovada, que a esperança seja alimentada para o bem de todos os povos. Que o Senhor esteja com Seu povo em todos os países e que todos se regozijem com Francisco, nosso novo Papa.

Era o que tinha a dizer, Senhor Presidente.

Deputado Federal **GONZAGA PATRIOTA – PSB/PE**

Sala das Sessões, em de de 2013